

Preço da assignatura

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno	1\$900 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Numero avulso	30 "

Toda a correspondência deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas, director, proprietario e administrador de *A Restauração*.

Redacção e Administração

R. de Payo Galvão—Guimarães

A RESTAURAÇÃO

SEMENARIO CATHOLICO

Preço das publicações

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anuncios e comunicados, linha	40 rs.
Repetição, por linha	20 "
No corpo do jornal	100 "

Os srs. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Composição e Impressão

Typographia Minerva Vimaranesense

O regicidio

Não podem restar dúvidas de que nas altas esferas do poder ha o proposito assente de pôr pedra sobre a questão do regicidio. As complicitades que forçosamente ha de haver nesse monstruoso crime que assombrou todo o mundo, não querem os nossos governantes que se apurem e carreguem sobre aquelles a quem realmente pertencem.

Quem de facto na apparencia tem toda a culpa de não se fazer luz num caso tam grave, é o govêrno, é o snr. Ferreira do Amaral. Mas todos sabem, ou pelo menos devem ficar sabendo, que o snr. Ferreira do Amaral é uma desgraciosa mascara destinada a encobrir grandes miserias.

O actual govêrno foi concebido por obra e graça do rotativismo e no acto da sua formação recebeu uma tal plasticidade, que facilmente toma qualquer attitude ou postura, por muito inconveniente que seja, que o mesmo rotativismo lhe quiser imprimir.

Quem está a governar o país, não é o snr. Ferreira do Amaral; são os chefes dos partidos rotativos. Aquelle apenas executa e chancellia os actos que estes suggerem.

E' grande a responsabilidade do snr. Ferreira do Amaral, porque directa, legal e physicamente lhe pertence a imputabilidade das acções e omissões do govêrno; e porque, se fosse outro homem, nunca se prestaria a fazer a triste e deshonrante figura que está fazendo. Mas os principalissimos responsaveis da politica governamental sam os snrs. José Luciano e Julio de Vilhena.

Por conseguinte, se o inquerito ao regicidio se não faz, ou dá resultados negativos, é porque aquelles dois illustres senhores assim o querem.

A caracteristica do ministerio é ser progressista-regenerador. Foram progressistas e regeneradores que o plasmaram, e que agora o sustentam.

Aproveita aos rotativos que o inquerito dê resultados nullos, porque do contrario obrigariam o govêrno a fazê-lo no tempo opportuno e com as necessarias diligencias, ou retirar-lhe-hiam o seu apoio.

Eiz-aqui a verdade, que deve servir de lição ao país.

Os partidos rotativos não querem que se apurem as responsabilidades do regicidio, porque elles sam os principaes responsaveis desse crime hediondo. Os assassinos Moraes del-rei D. Carlos e do Principe Real sam os partidos rotativos. Hoje não pode haver dúvidas a este respeito.

E este crime não tem a minima attenuante.

Por que é que os partidos rotativos fizeram cair sobre o desventurado D. Carlos uma torrente impetuosa de desprezos, odios e antipathias, como nunca se viu? Foi por causa da dictadura franquista. Eiz-aqui o grande crime do rei assassinado: consentiu que o snr. João Franco fizesse dictadura.

Pois os partidos rotativos, que por mais duma vez fizeram dictadura e em condições indefensaveis, mostram-se indignados, porque el-rei fez ao snr. João Franco o que já por mais duma vez tinha feito a elles!

Estes dois partidos, que com os seus desmandos levaram o país á ruina, quando vêem que alguém está prompto a reparar os danos por elles causados, preparam com os seus desvairamentos o maior crime de que falla a nossa historia.

Ponham aqui os olhos todas as pessoas sensatas, todos os homens de bem.

Progressistas e regeneradores têm governado ao sabor dos seus interesses partidarios; nunca cuidaram a valer do bem da nação. Senão quando apparece um politico, verdadeiramente patriota, que quer melhorar os nossos processos de administração; el-rei dá-lhe a sua confiança, porque por seu lado também já está enfasiado e enojado com tanta immoralidade.

Daqui surgem os clamores, os protestos, as indignações daquelles que pretendiam a continuação dos abusos antigos. Começam a descobrir a el-rei e a expô-lo ás iras populares; descarregam sobre elle as injúrias mais atrozes e folgam com os enxovalhos e rancores com que os republicanos se lhe dirigem.

O resultado não se podia fazer esperar. Perpetrou-se o enorme crime do regicidio. E os rotativos, que deviam logo insistir em que se fizesse prompta e conscienciosamente um inquerito, para mostrar ao país que, embora estivessem despeitados com el-rei, não podiam approvar semelhante desfôrço, organizam um ministerio á sua imagem e semelhança para abafar as responsabilidades que forçosamente têm no crime. Duplamente criminoso, já pelos abusos que fizeram enquanto governaram, já porque concorreram fortemente, (e não obstaram, podendo obstar) para o nefando regicidio.

Todavia parece que o país ainda não está desenganado com esses politicos, e continúa a favorecerê-los com a sua confiança. Por isso é que lhe tem ido mal e continuará a ir, enquanto não abandonar a politica nefasta do rotativismo.

P. CA.

Sciência religiosa

Os sacramentos da Igreja

CAPÍTULO VIII

Quantas espécies de sacramentos ha?

1. Os sacramentos podem classificar-se em duas grandes categorias: os que *dam* à nossa alma a graça santificante, e os que a *augmentam*. A' primeira categoria pertencem o Baptismo e a Penitência: estes dois sacramentos restituem a justiça espirital e divina aquelles que a perderam, fazendo-os passar da morte do peccado para a vida da graça; por isso é que se chamam *sacramentos dos mortos*. Os outros cinco sacramentos, que sam a Confirmação, a Eucharistia, a Extrema-Unção, a Ordem e o Matrimónio, vêm augmentar e aperfeçoar aquella justiça sobrenatural restituída pelo Baptismo e pela Penitência; por isso é que se chamam *sacramentos dos vivos*.

2. Alem disso, entre os sete sacramentos ha tres, que, afora a graça que conferem, imprimem na alma um *character indelevel*, isto é, um signal distinctivo, um sello que adorna a alma daquelle que os recebe: signal de honra, invisível decerto aos olhos dos homens, mas que nos distingue perfeitamente aos olhos de Deus; signal indelevel, que se pode profanar, deshonrar, degradar por um procedimento indigno, mas que se não pode destruir e que se ha de conservar para sempre, quer na eternidade feliz, quer na eternidade desgraçada; motivo de vergonha e remorsos pungentes para aquelles que delle tiverem abusado; título de distincção e glória para aquelles que lhe tiverem conservado e realçado o brilhante esplendor pela pureza da vida. Os sacramentos que imprimem este caracter sam o Baptismo, a Confirmação e a Ordem: pelo Baptismo o homem torna-se *christão e filho de Jesus-Christo*; pela Confirmação, *christão perfeito e soldado de Jesus-Christo*; pela Ordem, *sacerdote de Jesus-Christo*; qualidades, que se não podem reiterar, porque aquelle que as recebeu não pode perder-lhes o caracter nem para o tempo nem para a eternidade.

3. Todos os sacramentos sam grandes—diz Bellarmino—, e cada um delles tem uma grandeza que lhe é própria. O mais excellente de todos é o Santissimo Sacramento da Eucharistia, porque contém o auctor da graça e de todo o bem, que é nosso Senhor Jesus-Christo. Contudo, quanto á necessidade, os mais necessarios sam o Baptismo e a Penitência. Quanto á dignidade daquelle que tem poder de os administrar, os mais dignos sam a Confirmação e a Ordem, porque só o Bispo é que os confere como ministro ordinario. Quanto á facilidade de os receber, occupa o primeiro logar a Extrema-Unção, porque remitte os peccados sem as formalidades da Penitência. Quanto ao que significam, o maior é o Matrimónio, porque é o symbolo da união de Jesus-Christo com a Igreja.

Taes sam os sacramentos. Diferem uns dos outros pelo seu objecto próprio, pelo seu caracter particular e pela sua excellência relativa. Alem da graça santificante dada ou augmentada por todos os sacramentos, cada um delles ainda nos confere uma graça especial, chamada *sacramental*. Esta graça consiste em auxilios especies que cada Sacramento dá

para nos fazer attingir o fim para que foi instituido: estes auxilios sam bastante comparaveis ao que ordinariamente se chamam *graças de estado*.

(Conclue).

Vox clamantis in deserto

Causou profunda impressão em todos aquelles que sentem arfar no peito o amor da Religião e da Patria, o sensacional discurso proferido ha dias na camara dos deputados pelo illustre nacionalista Dr. Alberto Pinheiro Torres.

Arredado do bulício do mundo, escondido num cantinho de uma aldeia sertaneja, rodeada de pinheiras, não posso occultar nesta pacifica solidão o orgulho que me vai na alma ao ver tam glorificado o homem que tam dignamente representa o partido em que milita.

Não foi coisa nova o que disse o Ex.^{mo} Dr. Pinheiro Torres. O discurso de sua Ex.^a foi mais uma affirmação publica e solemne dos sacramentos ideaes já por tantas vezes manifestos nos nossos congressos, na nossa imprensa e no nosso programma. Foi o rapido desenvolvimento do que significam as palavras Religião e Patria gravadas na nossa bandeira. Foi uma exposição succinta do que pensa, do que sente, do que quer o partido nacionalista dentro ou fora do poder.

«Para traz, louco! Vê o abysmo em que te precipitas! Muda de rumo!» E' o que em ultima analyse disse sua Ex.^a, é o que têm dito outros illustres deputados nacionalistas e não nacionalistas, foi nisto que se resumiu toda a acção governamental de João Franco, que, como diz o Ex.^{mo} Dr. Cunha Guimarães e Rev.^{mo} Martins Capella, «foi um homem verdadeiramente amigo do seu país.»

Mas o louco... semelhando um velho na sua segunda meninice, não sei com que paixão a perturbar-lhe o cerebro, não sei com que desejos a alvoroarem-lhe o coração, não tem ouvido nem quer ouvir a voz de tam leaes amigos, não tem visto nem quer ver o abysmo que lhe apontam, não se fia nem se quer fiar nos conselhos dos que o querem salvar.

Para traz? recalitra elle todo impertigado: Mas eu quero progresso!

Para traz? Mas isso é reacção!

Para traz? Mas isso é coarctar-me a liberdade, e eu já ha muito que sou livre!...

E auxiliado por malvados companheiros de quem tem seguido os conselhos e as pisadas, insulta, enxovalha, calumnia, despreza os conselhos de verdadeiros amigos, de amigos verdadeiramente dedicados, de dedicações verdadeiramente sublimes, para precipitar-se no abysmo do crime...

E depois de enlameado tam vergonhosamente este país outrora tam respeitado e tam temido, nem ainda depois quer ouvir a voz dos amigos verdadeiros, ainda depois recusa o auxilio das suas dedicações!...

A uma votação de 64:662 eleitores apenas concede um deputado, que vale bem por dez ou vinte deputados de certos partidos que eu não digo, mas que por muito bem que falle e por muito boas coisas que diga, ha de ser sempre a voz do que clama no deserto: *vox clamantis in deserto*.

Candoso, 8 de junho de 1908.

Teixeira de Andrade.

Agricultura

SERVIÇOS DO MÊS

(De O Lavrador)

Cuidados com o milho—A estrumeira—As couves—Colheita das batatas—O meloal—Cuidado com as fructeiras—Enxofração e pulverização nas vinhas—Conservação dos vinhos.

O milho requer cuidados com a sacha, a arrenda e as regas. As melhores regas sam as que se fazem de manhã e ao fim da tarde. Quando se arrendar os milhos das terras baixas, pode semear-se azevem.

Neste mês ainda se semeia milho nas terras frias e fundas, juntamente com feijão e abobora.

Em algumas partes faz-se a ceifa das cevadas, centeios, aveias e trigos, podendo semear-se o milho e feijão-frade nas terras boas, que tiverem dado esses grãos.

Arranca-se o linho.

Cuida-se sem cessar, da estrumeira, lançando-se para ella folhas e restos de plantas, havendo o cuidado de regar a pilha com as aguas que escorram dos curraes, para se fabricar bom estrume. O estrume assim fabricado vale dez vezes o que não tenha sido molhado com essas aguas.

Hortas—As regas dam agora que fazer; se o tempo correr muito secco, é preciso regar de manhã e á tarde.

Semeiam-se cenouras, alfaces, hervilhas, tanto anãs, como de trepar, e feijão de trepar.

E' agora uma das occasiões de semear couves. As couves semeiam-se: em novembro para plantar em março; em março para plantar em julho; em fins de junho para plantar nos ultimos dias de agosto. A melhor terra para couves é a que fôr forte e cavada ha pouco; gostam muito do gesso, da calça dos muros velhos e da lama dos caminhos. Querem muito estrume; quem estrumar bem pode até fazer duas plantações de couves sem nova estrumeação. O que é preciso é saber escolher a semente da couve; deve ser preta e luzidia. Quando tiver cor avermelhada, é má; se fôr engelhada, também não presta. As couves devem ser semeadas raras, para virem boas.

A colheita das batatas quer cuidados, para ellas se não estragarem. Não se devem ferir quando se tirarem da terra; devem guardar-se em sitio arejado e onde não haja humidade. Convém espalhá-las em camadas separadas umas das outras por palha, para o ar passar de umas para as outras. E' mau costume arrancar as batatas enquanto a rama não estiver secca de todo.

O meloal quer agora cuidado. O principal trabalho é *capá-los* bem, isto é, tirar os ramos que prejudiquem os fructos; em regra, deve fazer-se quatro *capações* para se ir tirando os ramos bastardos ou *ladrões*. O meloal não quer regas repetidas; mas as que se fizerem devem ser abundantes. As regas repetidas fazem nascer melões grandes, mas pouco saborosos.

Arvoredo—E' conveniente tirar ás fructeiras os fructos com que não possam aguentar; mas será bom esperar que a propria arvore deite algum fôra, o que acontece sempre depois da formação da pevide ou caroço.

Tirem-se também ás fructeiras os rebentos sem prestimo.

Ao colher as cerejas e ginjas deve

haver cuidado em não cortar os olhos do fructo.

Ainda se enxerta de borbulha a laranja, a pereira, a macieira e outras fructeiras.

No fim deste mês, faz-se o terceiro tratamento da ferrugem das arvores, com sabão, petroleo e sulfato de cobre.

Vinhas—Na enxofração e na pulverização com a calda dordeleza não deve haver descanso, porque só assim se pode salvar o vinho.

Não esquecer que a calda deve ser neutra, como o Lavrador explicou o mês passado, e que deve applicar-se até duas horas depois de fabricada, para dar bom resultado. Não é bom deixar a calda preparada de um dia para o outro.

O Lavrador recommenda, mais uma vez, que não se gaste nem enxofre nem calda demais, quando se sulfatar ou enxofrar. Basta que o enxofre fique em pó muito fino sobre a videira e que a calda forme um orvalho muito fino tambem. Quem não fizer assim gastará dinheiro, sem proveito.

Vinhos—Nas adegas onde houver vinhos fracos devem os postigos ficar abertos de noite para entrar o fresco e fechados de dia para não entrar o calor. Quando o vinho ameaçar alterar-se, deve-se passá-lo por fumo de enxofre, que o faz conservar bem.

lhas a vir tomar gottas de mel em lugar do liquido açucarado das flores, a colmeia sabe reconhecer esta mudança de substancia açucarada. A junta occulta que governa a colmeia, o que Maeterlink chama «espírito da colmeia», pode então crer que as abelhas trouxeram esse mel dum colmeia enfraquecida ou que tinha perdido a sua mestra. E' então dado o signal de guerra, e vê-se uma grande quantidade de combatentes pôr-se em busca dessa colmeia que não existe. Outra experiencia: se se fizer descobrir ás abelhas pedaços de açúcar, ellas immediatamente o reconhecem, mas como as suas mandibulas sam muito fracas para desapegar as suas particulacões, vam á agua e deitam-na no açúcar e assim formam um xarope.

Coelhos.—Na Croacia para destruir os coelhos que ai pullulam com toda a abundancia e que causam danos enormes, os lavradores da região de Novska semearam feno envenenado. Não se fez esperar o effeito. Para logo appareceram nos campos centenas de coelhos mortos. Passando por ai um bando de ciganos nomadas creu encontrar um bom achado e apanhou uma duzia de coelhos que cozinhou. Depois desta substanciosa refeição os ciganos sentiram-se tomados de dores atrozes. Estavam todos envenenados. Trinta morreram após soffrimentos horribes.

Fronteiras.—A cidade allemã de Kranichfeld pertence ao mesmo tempo ao principado de Weimar e ao de Meiningen. Na mesma rua parte das casas é weimarenses, e parte meiningense; a fronteira ora passa pelo quarto de dormir dum casa, ora pela cavallaria. Mas, quando estas singulares complicações de fronteiras sam mais interessantes, é depois da meia noite nas cervejarias, nas «Ratskeller», quando dá a hora de fechar. Não é a mesma em Weimar e no Meiningen. E então vêem-se os bebedores emigrar, ás duas horas da manhã, dum país para o outro, isto é, dum lado da cervejaria para o outro. Para pôr termo a esta situação os dois principados vam entrar num accôrdo.

Para variar...

VIII

Oito pães e oito moedas de ouro

Dois A'rabes, indo de viagem, encontraram-se, num lugar muito afastado de povoações, com um viajante rico, mas que vinha cheio de fome.

Um dos A'rabes levava consigo cinco pães, e o outro tres da mesma espécie e tamanho.

Tendo-lhes o viajante rico proposto a compra de parte dos pães, fosse por que preço fosse, para matar a fome, assentaram almoçar todos em commum. No fim calculou-se que cada um dos tres convivas tivesse comido tanto como qualquer dos outros.

O viajante rico, agradecido para com a generosidade dos A'rabes, deu-lhes oito moedas de ouro, e seguiu o seu caminho.

Mas ficava uma difficuldade aos dois A'rabes: em que proporção haviam de distribuir o dinheiro recebido?

Houve discussão. O primeiro A'rabes, isto é, o que tinha os cinco pães, é de opinião que lhe tocam cinco moedas, e tres ao seu companheiro. Mas este replica que devem ser quatro para cada um, e que pagará ao primeiro o preço dum pão.

O primeiro porém não acha justa a combinação, e diz que já muito favor faz ao segundo em lhe ceder tres moedas.

O certo é que a contenda se vai azedando, estando os nossos A'rabes cada vez mais longe de chegar a um accôrdo.

A ti, leitor, como te parece que devia ser feita a repartição do dinheiro?

Lusor.

Litteratura

A Santo Antonio

Bemdito quem teu exemplo
Seguindo, na caridade,
Mitiga, suaviza lagrimas
Da miseria, da orphanade!
Se deixaste maravilhas
Na passagem pelo mundo,
Prodigios aqui revelas,
De respeito o mais profundo!
Que sam gentis educandas
Tormenta feita bonança?
Que sam os nobres desvelos,
Esta lucta, que não cansa?
Que sam o vasto edificio,
Mil primores de artefactos,
O fervor esplandecente
Da assistencia nestes actos!
Inda ha pouco desolada,
Melancolica, a paizagem,
Surge agora alegre, e acolhe
De famintos a romagem!
Sim, oh Santo do meu nome,
Teus milagres commemoro,
E de todo o infortunado
«Que sejas pae!» eu te imploro!
E' grato louvar sequazes
Das portentosas doutrinas
Que mesmo através de seculos
Amoravelmente ensinas!
Por isso exalço os teus filhos
Que, sem alarde, vaidade,
Trocam em flores, sorrisos,
O pranto da soledade!

A. Florencio Ferreira.

Promessas de Nosso Senhor Jesus-Christo á Beata Margarida Maria Alacoque, a favor dos devotos de seu S. Coração.

(Postas em verso pelo Rev. Padre J. Campo Santo)

Almas de Jesus mimosas,
Ovi celeste preção,
As promessas amorosas
Do divino Coração:

1.ª

—Ao que a Deus servir medite,
Se carreira encetou já,
Quantas graças necessite
Meu Coração lh'as dará.

2.ª

—Se discordias o inimigo
No lar christão semeou,
Juntai-vos, filhos, commigo:
Está a paz onde Eu estou.

3.ª

—Quem, nas penas deste exilio,
Clamar a meu Coração,
No trabalho tem allivio,
Tem conforto na afflicção.

4.ª

—Quem me fiar sua sorte
Feliz na vida será,
E com santa e doce morte
Seus dias coroará.

5.ª

—De meu terno amor em prenda,
Certo o meu amparo tem,
Para tudo quanto emprehenda
E convenha p'ra seu bem.

6.ª

—Fonte e mar inexgotavel
De clemencia e de perdão,
Ao peccador miseravel
Será o meu Coração.

7.ª

—Uma alma outr'ora fervente,
Caída agora em torpôr,
Que a estas chammass se aquece,
Renascera p'r'o fervor.

8.ª

—E as almas fervorosas,
Sobre as asas da oração
Podem voar pressurosas
A' mais alta perfeição.

9.ª

—Coração empedernido,
Que nada pode abrandar,
Abrandado a mim unido
O ministro do altar.

10.ª

—No seu lar a minha imagem
Quem puser e conservar
Hei de lhe a pia hospedagem,
Com benções a flus, pagar.

11.ª

—E quem a seu cargo tome
Este culto diffundir,
Em meu Coração seu nome
Para sempre hei de esculpir.

12.ª

—Quem, a seguir, nove meses
O Pão dos anjos tomar,
Todas as primeiras vezes
Que sexta-feira raiar,

Dom ineffavel alcança,
Por meu divino favor,
De em final perseverança
Expirar em meu amor.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos:

—Folhas Soltas.—A grande Republica — O «padrão de todas as democracias do mundo».—Acaba de sair o n.º 11, com uma tiragem colossal—30:000 exemplares.—Uma publicação catholica que no primeiro anno da sua existencia attinge esta tiragem está bem aquilatada na opinião séria; tem grande importancia; é feita a primor; produz beneficios incalculaveis.

Já não ha cidade, villa, aldeia, que não esteja sob a acção desta magnifica obra de propaganda popular.

O grande «padrão de todas as democracias do mundo», neste numero, fica feito em pedaços, reduzido a pó.

Leiam todos attentamente as seis partes do n.º 11 das Folhas Soltas: —Promessas republicanas—O calor republicano—Um milhão de comilões de Almada—Impostos e economias—Os operarios ludibriados—A decadencia nacional, e diram como nós: Inexcedivel! Irrespondivel! As illustrações que acompanham o texto sam muito expressivas, revelam muita arte.

Altamente apreciaveis, as bemditas Folhas Soltas.

Façam-se todos os pedidos ao P.º Benevenuto de Sousa: Torres Novas—Outeiro.

Preço da assignatura: 500 reis annuaes.

Os assignantes de cada numero recebem 10 exemplares—para propaganda—(120 por anno).

—Grande Catecismo Catholico do padre Deharbe.—As cadernetas 10.ª e 11.ª que acabamos de receber, tratam do nascimento, vida, morte e paixão, resurreição e ascensão de Nosso Senhor Jesus-Christo, sob o ponto de vista dogmatico.

Depois de ter demonstrado que Jesus Christo é verdadeiro Filho de Deus e verdadeiro Deus (cadernetas n.ºs 8 e 9), seguia-se naturalmente demonstrar que Elle é tambem verdadeiro homem. Daí o estudo dos mysterios da Encarnação, da União hypostatica das duas naturezas, da Maternidade e virgindade de Maria Santissima, do Pim da Encarnação, da Redempção, da Descida aos infernos, da Resurreição e Ascensão.

Sam outros tantos capitulos admiraveis pela vasta sciencia que contém e pela simplicidade e clareza com que esta é exposta.

Lê-se com prazer e muito se aprende nesta obra. Por isso a recommendamos com insistencia. Estamos convencidos de que é uma obra utilissima a todo o christão e indispensavel ao reverendo clero, aos seminaristas, assim como a todos aquelles que se dedicam ao ensino das verdades christãs.

Assigna-se na Administracão da Revista Catholica—Vizeu, a volumes e a cadernetas.

Notiçario

Senhora da Lapinha.—Na passada segunda-feira realizouse na sua capella, na freguezia de S. Lourenço de Calvos, a romaria de Nossa Senhora da Lapinha, sendo um pouco menos concorrida que nos annos anteriores. A tradicional ronda da Lapinha vem a esta cidade amanhã.

Catechese.—Estamos informados de que a catechese que se tem realizado na igreja de Santa Clara e que nos annos anteriores terminava com a solemnidade da primeira comunhão, continua a fazer-se para as creanças da freguesia da Oliveira.

«A Palavra».—Entrou no 37.º anno de vida este nosso importante collega portuense. Daqui o saudamos, fazendo votos para que, no meio de todas as prosperidades, ainda tenha vida larga e fecunda para a causa do bem.

Aos rev.ºs Parochos.—Na Typographia Minerva, á rua de Payo Galvão, encontram-se á venda impressos para orçamentos e processos de contas para irmandades, juntas de parochia e confrarias, especialmente harmonizados para o concelho de Guimarães.

Os preços sam eguaes aos das outras casas.

Remettem-se pelo correio recebendo-se a sua importancia em estampilhas de 25 reis ou vale, ou por simples bilhete postal para todos os ex.ºs clientes da Minerva, conhecidos do seu proprietario.

S. Luis Gonzaga.—Decorreu com magnificencia a festividade a Luis Gonzaga que no passado domingo se realizou na igreja do Seminário, que foi precedida de um triduo de praticas pelo digno secretario do Seminario-Lyceu snr. P.º João Antonio Ribeiro.

Esta festa foi annunciada, ao romper de alva, por repiques de sinos e salvas de foguetes, percorrendo então as ruas da cidade a phylharmonica «Boa União».

Cerca das 7 horas e meia começou a missa solemne, a vozes e harmonium, sendo celebrante o rev. conego-arcipreste dr. Manuel Moreira Junior, tendo subido ao pulpito, ao Communio, o rev. João Antonio Ribeiro, que proferiu uma brilhante e substanciosa allocução aos neo-comungantes, que eram cerca de duzentos, de ambos os sexos.

Durante a communhão foram entoados canticos a Jesus Sacramento pelas internadas do Asylo de Santa Estephania.

Finda a missa foi servido um abundante almoço ás creanças, fazendo-se ouvir, durante a refeição, a phylharmonica «Boa União».

Findo o almoço voltaram todas as creanças á igreja para fazer a sua consagração á Virgem Immaculada, terminando o acto com a benção do Santissimo.

Pouco depois das 6 horas da tarde saiu a imponente procissão, em que tomaram parte todos os collegios e escolas da cidade e Seminario, fechando o apparatuso prestito a Nova Phylharmonica de Vizella.

Corpus Christi.—Realiza-se na proxima quinta-feira, na forma dos annos anteriores, no templo da Insigne e Real Collegiada desta cidade, a festividade de Corpus Christi, a expensas do senado.

A procissão sairá pelas 5 horas da tarde, tomando parte nella os elementos officiaes e toda a força de Infantaria 20, com a sua banda de musica, com o habitual apparatuso.

Exames de 1.º e 2.º grau.—O snr. ministro do reino já auctorizou que no corrente anno possam ser feitos na mesma época, os exames de 1.º e 2.º grau de instrucção primaria e que se defiram os pedidos feitos pelas camaras municipaes, nos termos do decreto de 27 de junho de 1907, para os exames do 2.º grau serem feitos nas sedes dos respectivos concelhos. Diversas camaras municipaes já representaram neste sentido.

Anecdotas históricas

CXX

Sentenças notaveis.—O velho Simónides, perguntado quanto tempo tinha vivido, respondeu: «Tempus quidem exiguum, annos vere multos.»—«Tempo pouco, annos muitos.»

—Demósthenez, perguntado em que coisa eram os homens mais semelhantes a Deus, respondeu: «Benigne facere et veritatem amare.»—«Em fazer bem e amar a verdade.»

—O mesmo Demósthenez dizia a um mui loquaz, desvanecido de discreto: «Si tantum tibi sapientiae fuisset, quantum loquentiae, non tantum multa effutiuisses.»—«Se tiveras tanto de sábio, quanto de fallador, eu te seguro que não fallaras tanto.»

—Sócrates admoestava aos mancebos que tivessem estas tres virtudes: «In animo prudentiam, in lingua silentium, in uultu uerendum.»—«Prudência no animo, silêncio na lingua, vergonha na cara.»

—O philosopho Anaxágoras, por se dar a philosophia, saiu da sua pátria em busca das melhores escolas que então floresciam. Voltando á sua terra daí a muitos annos, como achasse vendidos todos os seus bens, disse: «Nisi ista perissent, ego saluos non essem.»—«Se elles se não perderam, não me salvara eu.»

—De uma oração mui verbosa, que Anaximenes fizera, disse Theócrito: «Verborum quidem flumen, mentis autem gutta.»—«De palavras um rio, de intelligência uma gotta.»

—Antágenes, dizendo-se-lhe que todos continuamente o louvavam, respondeu: «Cum multi me laudant, tum me nullius pretii esse iudico; cum pauci, egregium uirum me esse credo.»—«Quando muitos me louvam, então me tenho em pouca conta; e, quando poucos, me tenho em muita.»

—Bias, sábio da Grécia, perguntado qual era o animal mais venenoso, respondeu: «Si de feris percontaris, tyrannus; si de mitibus, adulator.»—«Dos bravos, o tyranno; dos mansos, o adulator.»

L. F.

Curiosidades

Abelhas.—Communica á Academia das Sciencias francesa Gaston Bonnier um certo numero de experiencias que fez acêrca do raciocinio colectivo das abelhas. Em certas circunstancias, obrigando-se as abe-

Associação Commercial.—Esta prestimosa collectividade vimaranense, no intuito de zelar os interesses da classe que tam dignamente representa, dirigiu a todos os deputados por este districto a circular que abaixo inserimos, tendo tambem dirigido um telegramma no mesmo sentido ao snr. Ministro da Fazenda.

Eiz a circular:
 «Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.—A Associação Commercial de Guimarães seguindo attentamente o actual movimento commercial e industrial desta cidade e concelho, denota que estes dois importantes factores da riqueza publica atravessam uma crise gravissima provocada por muitas e complexas causas da sua perturbada funcção e entorpecida actividade social.

E se as consequencias funestas da inesperada evolução politica que de ha meses se tem operado no país, justificam o estado morbido em que o commercio e a industria se debatem, para aquelle ha uma outra causa, que, por menos grave, todavia se prende e enlaça intimamente a essa crise declarada e perigosa, que neste momento se experimenta. E' ella, pois, a concorrência constante, pertinaz e intoleravel dos vendedores ambulantes que infestam todas as localidades do país, causando enormes prejuizos ao commercio local pela lucta desigual de competencia. Esses ambulantes têm por si a tolerancia ou favoritismo da lei, que os não obriga ao pagamento dos impostos correspondentes ás avultadas vendas que estão fazendo em detrimento dos negociantes que pagam as suas exageradas contribuições.

Esta Associação, como lidima representante da classe commercial, cujos interesses hoje defende, resolveu manifestar-se contra a insufficiencia da lei nesta questão dos ambulantes e dirigir-se a V. Ex.^a pedindo para que, na presente legislatura, V. Ex.^a envie todos os seus salutaros esforços junto do Ex.^{mo} Snr. Ministro da Fazenda, a fim de ser estabelecida uma medida razoavel e justa que obrigue os ambulantes a pagar o imposto que de direito lhes couber como negociantes que sam, attenuando-se deste modo o grave mal dum commercio escandalosamente livre, e conseguindo-se assim, pela valiosa intervenção de V. Ex.^a, a solução vital que o commercio fixo deseja e como justamente merece.»

Convocação de reservistas.—Pela secretaria da guerra foi determinado que em cada districto do recrutamento e reserva do continente sejam convocadas para serviço ordinario, por 30 dias, a começar em 1 de agosto proximo, 200 praças da 2.^a reserva, classe de 1922, ou alistadas como refractarias a classe de 1925, que não serviram no exercito activo, com as quaes se constituiram as convenientes companhias de infantaria de reserva.

A convocação far-se-ha começando pelas praças que tiverem numero mais baixo no sorteo do contingente de 1906 e só se alistaram em 1907, e no contingente deste anno, realizando-se a sua distribuição pelas freguesias de cada districto, na mesma proporção e seguindo-se as mesmas regras que para a distribuição do contingente de recrutas. Havendo praças com o mesmo numero do sorteo, nos contingentes de 1906 e 1907, seram chamadas primeiro as do contingente de 1906.

Postaes de propaganda religiosa.—Na papelaria da Typographia Minerva, á rua de Payo Galvão, em frente á Praça do Mercado, encontram-se á venda postaes illustrados com diversas imagens, expressamente editados pelo seu proprietario para propaganda religiosa.

Custam 5 reis cada um e remetem-se franco de porte a quem pedir 20 ou mais exemplares sortidos nas diversas imagens, enviando a importancia em estampilhas de 25 reis a Antonio Luis da Silva Dantas.

Festividades.—Em conclusão da trezena de Santo Antonio, que se tem feito na igreja de S. Sebastião (Dominicas), haverá ali no proximo domingo, uma pomposa festividade em honra do glorioso thaumaturgo português—Santo Antonio.

Hoje, pelas 7 horas da manhã, procedeu-se á distribuição de 240 boroas de pão a igual numero de pobres, realizando-se esta cerimonia com todo o aparato.

Amanhã, ás 10 horas principiará a missa solemne a grande instrumental com exposição do SS.

Ás 5 horas da tarde, principiarám as vespersas solemnes tambem acompanhadas a grande instrumental, depois do que subirá ao pulpito o rev. José Lopes Leite de Faria, professor no Seminario-Lyceu, concluindo a solemnidade religiosa com a benção do SS.

—Neste mesmo dia realizar-se-ha, com todo o brilhantismo, a festa da conclusão do mês de Maria no templo das Religiosas Capuchinhas. Constará: pelas 10 horas da manhã, de missa cantada pelas Religiosas, com exposição do SS. Pelas 5 horas da tarde, sermão pelo rev. superior de Montariol, Braga, seguindo-se-lhe a Ladainha á Virgem, acto de Consagração, terminando com a benção do SS.

Ordem Terceira de S. Francisco.—Procedeu-se ha dias á eleição da mesa que tem de gerir os negocios da V. O. T. de S. Francisco, desta cidade, no anno economico de 1908-1909, dando o seguinte resultado:

Ministro, Augusto Mendes da Cunha.
 Vice-ministro, Antonio José de Faria.
 Secretario, Bento José Leite.
 Vigario do culto, Padre Manuel Ferreira Ramos.
 Syndico da Ordem, João Fernandes de Mello.
 Syndico do hospital, José da Silva Guimarães.
 Syndico da testamentaria e aulas, José de Freitas Costa Soares.
 Syndico do sagrado Lausperenne, Joaquim Luciano Guimarães.
 Syndico dos entrevados, José Antonio dos Santos.
 Definidor ecclesiastico, Padre Antonio Teixeira de Carvalho.
 Definidores seculares, José Antonio de Castro, José Martinho Fernandes e Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães.
 Mordomos da cera, João Paulo da Silva e Fernando Pereira Pavão.
 Zelador da roupa do hospital, Domingos da Silva Branco.
 Thesoureiro dos habitos, Domingos José Leite Mendes.
 Sacristões do culto, Domingos José da Silva e José Mendes Salgado.
 Mestre de serviços, José Antonio de Almeida.
 Ministra, D. Amelia da Conceição Costa e Souza.
 Vice-ministra, D. Maria da Gloria da Cunha e Castro.
 Sacristãs do culto, D. Maria Amelia Mendes de Abreu, D. Maria de Belem Teixeira de Carvalho, D. Guilhermina de Jesus Fernandes e D. Maria de Jesus.
 Mestra de noviças, D. Rosa de Oliveira Ribeiro de Carvalho.

Firma commercial.—O snr. Augusto Mendes da Cunha e Castro, por escriptura publica de 1 do corrente lavrada pelo notario desta cidade snr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, acaba de tomar de trespasse, ficando a seu cargo todo o activo e passivo, a acreditada casa commercial de ferragens e cutelarias denominada «Casa Commercio e Industria», da Viuva de José Augusto Ferreira da Cunha, e se constituiu, por escriptura de 2 do corrente, em sociedade com o snr. Rodrigo Augusto Lopes Pimenta, para explorar o mesmo ramo de negocio, sob a firma Augusto Cunha & C.^a, ficando todo o activo e passivo a cargo da nova firma.

Aos novos commerciantes desejamos todas as prosperidades.

Collegio de Santa Quiteria.—O director deste conhecido e acreditado Collegio, de Felgueiras, foi auctorizado a apresentar os seus alumnos a exame de instrução primaria no Lyceu Nacional desta cidade, em vez de o fazerem no de Amarante, como de costume, em virtude de lhes ficar mais longe.

Escolas fechadas.—Pela direcção geral de instrução primaria foi ordenado ás tres inspecções escolares que enviem com urgencia á mesma direcção nota das escolas que se encontram fechadas por impossibilidade permanente ou temporaria dos respectivos professores, para se providenciar com respeito ao funcionamento das mesmas escolas.

Hospital da Misericordia.—O movimento de doentes neste hospital durante o mês findo foi o seguinte:

Existiam no dia 1:		
Homens.....	65	
Mulheres.....	78	143
Entraram durante o mês:		
Homens.....	79	
Mulheres.....	80	159
Total...		302
Sairam:		
Homens.....	80	
Mulheres.....	78	158
Falleceram:		
Homens.....	4	
Mulheres.....	8	12
Total...		170
Ficaram existindo:		
Homens.....	60	
Mulheres.....	72	132
Total...		302

Auctorização.—No *Diario do Governo*, veiu ha dias publicado o decreto que auctoriza a Santa Casa da Misericordia de Guimarães a converter em inscrições de assentamento quatro apolices da divida publica do Brazil, 40 acções do Banco Alliança, 8 acções do Banco Commercial de Guimarães, 16 acções e 3/4 de acção do Banco Commercial do Porto, 1/3 de uma acção do Banco Lusitano, 4 acções da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães e 4 acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Creche da V. O. T. de S. Francisco.—O movimento nesta casa de caridade durante o mês de maio findo, foi o seguinte:

Frequentaram a Creche 20 creanças, havendo 494 presenças, sendo 225 do sexo masculino e 269 do feminino.
 Donativos recebidos:
 D. Delfina Emilia Carneiro Martins, 50000 reis; D. Maria da Conceição Correia da Silva Menezes, 50000 reis; D. Carolina Teixeira da Silva, 20000 reis.
 Encontrados na caixa 103000 reis.

Raiz daservas de Santa Leocadia (Roubo de colheres... e de imagens).—Com este titulo saiu á luz da publicidade, das nossas officinas typographicas, um folheto do nosso amigo rev. Silva Gonsalves.
 E' uma desaffronta vigorosa, mas com luvá branca.
 Vende-se nesta casa e nas livrarias de Braga. Custa 200 reis cada exemplar.

Camara Municipal.—A Camara Municipal, em sua sessão de 3 do corrente, approvou a seguinte deliberação: Approvar e mandar executar pelo respectivo empreiteiro o orçamento supplementar na importancia de 992000 reis, que consiste na construcção de aqueductos para obra de empedramento, terraplanagens, aqueductos e guias dos passeios do Campo da Feira, parte do projecto approved em 29 de setembro de 1905, com a denominação—rua entre o Campo de S. Francisco e Campo da Feira e alargamento deste.

A mesma municipalidade, em sua sessão de 10 do corrente, tambem approvou as seguintes deliberações:

Approvar o projecto e orçamento, na importancia de 350000 reis, para a obra de reparação e melhoramento do caminho publico, desde a estrada municipal n.º 11 ao logar de Pedra-hido de Cima, da freguesia de Villa Nova de Sande, e deliberação executá-lo por administração propria.

Approvar o orçamento supplementar, na importancia de 497997 reis, para a obra de construcção de pavimento completo e obras accessorias da estrada municipal de Guimarães ao logar do Pinheiro, lanço do Cruzeiro de S. Pedro ao logar da Batreira, e mandou que o mesmo fosse executado pelo respectivo empreiteiro.

Approvar o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento de que carece a estrada municipal n.º 11, da Trofa ao Arco de Baulhe, lanço das Caldas das Tappas a Donim, na importancia de 320000 reis, e mandou que o mesmo fosse enviado á estação tutelar para merecer a necessaria sancção.

Mandou proceder á reparação de que carecem os candieiros da iluminação publica das Caldas das Tappas, cuja despesa não exceda a quantia de 100000 reis.

Mandou proceder ao caiamento dos muros, propriedade municipal, sites na povoação das Tappas, cuja despesa não exceda a quantia de reis 100000.

Fornecimento de generos.—No dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na casa do despacho da V. O. T. de S. Francisco, desta cidade, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento dos seguintes generos:

Carne de boi, pão de trigo, dito de mistura, dito de milho, açúcar, arroz, bacalhau, azeite, cera nova e reformada, carvão de coque, serviço de gado cavallar para o carro funerario e coupé para o padre commissario.

Equalmente se arrematará o aluguer de duas lojas, sendo uma grande e outra pequena situadas nos baixos das escolas.

Esta arrematação é por tempo de um anno, que principiará no dia 1 de julho proximo e terminará no dia 30 de junho de 1909.

As condições acham-se patentes na secretaria em todos os dias uteis.

—No dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala das sessões da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, tambem deve arrematar-se em hasta publica o fornecimento dos seguintes generos:

Carne de boi de 1.^a e 2.^a qualidades, pão de trigo, dito de milho, açúcar refinado de 1.^a e 4.^a qualidades, arroz, bacalhau, azeite, carvão de coque e cera nova e usada.

Esta arrematação é por tempo de um anno, que principiará no dia 1 de julho proximo e terminará no dia 30 de junho de 1909.

As condições acham-se patentes na respectiva secretaria em todos os dias uteis.

Os nossos pobres.—Recommendamos á caridade dos nossos presados leitores as infelizes abaixo mencionadas que, a braços com terriveis enfermidades e consequentemente com a miseria, soffrem

os horrores da fome se as almas bem formadas se não lembrarem de as socorrer.

Sam ellas:
 Thereza Maria de Freitas, entrevada ha cinco annos.
 Mora na rua de Santa Luzia (á ponte).

Maria de Jesus Cabreira, viuva, que ha tempos deita sangue pela bocca, e se acha sem meios para seu sustento e de um filho que tem.
 Mora na rua de Santa Luzia, 130 (á ponte).

Anna da Silva, que vive miseravelmente, sem recursos de especie alguma, na rua das Lameiras, á Cruz de Pedra. E' caseira do Lavrador.

Maria José Pinto, solteira, tuberculosa, e impossibilitada de trabalhar.
 Mora na rua de Santa Luzia (á ponte).

Nesta redacção recebe-se qualquer esmola que seja destinada aos pobres que recommendamos.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

O Recolhimento do Anjo

O correspondente da *Palavra*, desta cidade, dizia que a ideia de se demolir o Recolhimento do Anjo foi bem recebida, por o Recolhimento estar a ameaçar ruina. E' falso tal ideia ser bem recebida, como é falso o Recolhimento ameaçar ruina. As paredes em geral estão seguras; só os soalhos é que estão velhos e arruinados, que se comporam, um dia, como se compôz a frente. E se um bocado de parede precisa dum reparo, então é caso de se pedir a demolição do convento? Já se vê; o correspondente diz isto muito innocentemente; não é pelo desejo de pôr na rua as pobres senhoras que ali se abrigam, nem para bajular os arrangistas na demolição do Recolhimento.

Que o correspondente se prestasse a este indigno papel num jornal como o *Mundo* e quejandos, ainda se comprehende; mas, lançando tal ideia num jornal catholico, é daquellas de ficar um homem estorpecido. O correspondente não falla em auctorização da Santa Sé para a demolição do Recolhimento e para o não cumprimento dos legados. A excomunhão é lançada sobre aquelles que invadem os direitos da Santa Sé na parte temporal e espirital. O administrador do concelho, naquella Recolhimento, é um mero executor do legado. Não se lhe pode tirar a origem religiosa, material e espirital. Veja o estatuto antigo.

Protestamos, em nome dos bons principios, contra tal ideia posta pelo correspondente em circulação, que, nem ao menos, tem a seu favor «o bota abaixo do Recolhimento» dar logar á praça do mercado. E' necessario demolir mais predios aproveitaveis e a camara nem sequer manda arrazar casas infectas e arruinadas e, além disso, os moradores da feira do pão e doutros mercados não deixarám tirar a feira dos antigos logares. Não sam precisas mais praças.

Agora o que se trata é de demolir; mas, em compensação, ha mais theatros, praças de touros e alcouces!

E hoje falla-se tanto em altruismo, sentimentos humanitarios, etc., e lançam-se para a rua, senhoras pobres e velhas desamparadas!... Como tudo isto vai!...

P.^o F. S.

Annúncios

A SAUDE

Revista mensal dirigida pelo habil clinico Dr. Bentes Castel-Branco

Pelo modo pratico como ensina a conservar e robustecer as forças physicas torna-se de grande utilidade em todas as familias.

Para tomar assignatura por um anno basta enviar 750 reis á sua administração

Rua da Padaria, 48, 1.^o LISBOA

A Restauração

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

MACHINAS SINGER PARA COSER

Novos catalogos com grande redução de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia Fabril Singer

Concessionarios em Portugal

ADCOK & C.

SUCCESSORES

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães—Avenida do Comercio.

Agencia Nacional Simões de Lima

REGISTADA—FUNDADA EM 1889

Rua de S. Julião, 142—1.º

LISBOA

Continua a incumbir-se de negocios dependentes das secretarias des Estado, etc., taes como: encartes, apostillas, quitacoes, diplomas de titulares, cauções para recebedores, arrecadações de espolios, cumprimento de deprecadas, legalisação de documentos no ministerio dos estrangeiros, marinha e consulados, averbamento de inscrições, etc., publicação de annuncios judiciaes no *Diario do Governo*, obtenção de documentos, encomendas, compra ou venda em particular de propriedades, seguros, etc.

Boas referencias, promptidão e preços modicos.

GRANDE

Cathecismo Catholico

Sua explicação clara e fundamental

COM EXEMPLOS ESCOLHIDOS E ADAPTADOS A CADA MATERIA

Obra muito util para os reverendos parochos, para o clero e seminaristas, assim como para os professores de instrucção primaria, directores de collegios, e em geral para todos os catholicos e familias christaes que desejam ter conhecimento claro das grandes verdades da Religiao

PELO

PADRE JOSÉ DEHARBE

DA COMPANHIA DE JESUS

TRADUZIDO EM VERNACULO

PELO PRESBYTERO

Miguel Ferreira de Almeida

Doutor na S. Theologia e Direito Canonico, Conego Honorario da S. Basílica do Loreto, com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Examinador Pro-synodal, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.ª classe «Pro Ecclesia et Pontifice» e redactor da «REVISTA CATHOLICA».

E' verdadeiramente monumental a obra que vamos reeditar—o famoso *Cathecismo* do celebre e doutissimo Jesuita Allemão, o rev. Deharbe.

Esgotada a primeira edição, e continuando a receber frequentes e instantes pedidos tanto de Portugal como do Brazil e das Indias, e reconhecendo por outro lado os fructos incalculaveis que ham de resultar da divulgação desta obra que é um riquissimo thesouro de sciencia theologica popular ao alcance de todas as intelligencias, não hesitamos um momento em fazer uma nova edição que esperamos em Deus terá o mesmo exito da primeira, que dentro de pouco tempo se esgotou.

O *Cathecismo* de Deharbe é, pelo seu methodo maravilhoso, pela clareza na exposição da sua doutrina, pela vastidão dos conhecimentos theologicos do seu auctor, uma obra indispensavel a todos os reverendos sacerdotes, parochos, pregadores, catechistas, aos directores e directoras de collegios, e aos chefes de familia, para lhes servir de guia na explicação da doutrina catholica, quer no ensino da catechese tanto dos pequenos, como especialmente de adultos, quer para as homilias ao povo, para sermões e conferencias.

Crêmos que neste genero não ha obra mais completa e mais bem acabada.

A' explicação desenvoldidissima de todas as verdades christãs e genuinamente catholicas, accrescenta exemplos numerosos que compendiam e tornam claras e palpaveis as verdades mais augustas e sublimes da religião, sendo alem disso aquelles exemplos um estimulo, para a prática de todas as virtudes que enaltecem e santificam o christão.

E' tal o merecimento desta obra monumental que tem sido vertida para as principaes linguas da Europa.

Consta de quatro grossos volumes, impressão nitida e em magnifico papel, e a sua distribuição será feita aos fasciculos de 80 paginas pelo preço de 160 reis.

A primeira caderneta vai ser brevemente distribuida aos numerosos assignantes, continuando aberta a assignatura ás cadernetas e aos volumes. Todos os pedidos devem ser diridos á

Empresa da Revista Catholica (Vizeu).

P. G. Bouffier

DA COMPANHIA DE JESUS

Amor e Reparação

A primeira sexta-feira do mês

EXERCICIOS

EM HONRA DO S. C. DE JESUS

Versão do francês pelo Padre Anselmo Gonsalves.

Um elegante volume, em 8.º inglês, de X—520 paginas, optima impressão e bom papel

Preço 500 reis
Pelo correio 530 »

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos ao traductor e editor, Padre Anselmo Gonsalves—Arcos de Valdevez.

ESTABELECIMENTO

Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães

63, 65—Rua de Gil Vicente—67, 69

GUIMARAES

Neste estabelecimento, além de muitos outros artigos, encontram-se á venda bancas de lousa de diversos tamanhos; redomas de vidro, imagens e artigos religiosos; grande variedade de papeis pintados em bonitos gostos, para forrar salas, bem como guarnições combinadas para os mesmos, de que acaba de receber grande sortido. Os preços são os mais limitados possivel.

Obras primas

de litteratura portugueza

Nova edição completa dos

Sermões

DO

Padre Antonio Vieira

Edição popular, em 15 volumes, cuidadosamente revista, compreendendo toda a obra oratoria do genial pregador.

Publicação por assignatura a volumes—Edição impressa nitidamente e em bom papel.

Por assignatura, a 500 réis cada volume brochado e 700 réis encadernado.

Depois de completa será augmentado o preço da obra, não se vendendo volumes avulsos.

Sairá um volume mensalmente e já está publicado o quinto.

Recebem-se assignaturas em casa dos editores.

Livraria Chardron, de Lello & Irmão

Rua das Carmelitas, 144

PORTO

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

Obras editadas pela empresa de «A RESTAURAÇÃO» e á venda na Typ. Minerva Vimaranesense—Rua de Payo Galvão—Guimarães

Recordação de meus estudos, pelo auctor do *Methodo para formar a infancia na piedade*. Accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

1.ª série—Um vol. de 46 paginas em 4.º:

Preço 50 reis

Pelo correio 60 »

2.ª série—Um vol. de 50 paginas em 4.º:

Preço 50 reis

Pelo correio 60 »

Os beneficios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

Um vol. de 60 paginas, em 8.º:

Em brochura 50 reis

Cartonado 100 »

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

Um vol. de 64 paginas, em 8.º:

Em brochura 50 reis

Cartonado 100 »

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

Um volume de 112 paginas, em 8.º:

Em brochura 100 reis

Cartonado 160 »

Os *beneficios da confissão*, *As Bem-aventuranças evangelicas* e os *Conselhos sobre a educação* remetem-se pelo correio franco de porte.

OUTRAS OBRAS DIVERSAS

Vida de S. Luís Gonzaga, modelo e protector da mocidade catholica.

Um vol. de 50 pag., com uma linda capa illustrada que o torna recommendavel para premios á juventude:

Preço 30 reis

Pelo correio 35 »

A Biblia—Questão Vital, pelo Padre Bento José Rodrigues, com approvação da auctoridade ecclesiastica.

Um vol. de 48 paginas, em 8.º:

Preço 50 reis

Pelo correio 60 »

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica.

Um folheto de 32 paginas, em bom papel:

Preço 20 reis

Pelo correio, por cada 5 exemplares 10 »

Burgueses e Operarios, dialogo entre um socialista e um homem de bem. (Versão do francês).

Um volume de 118 paginas em formato elegante:

Preço 80 reis

Pelo correio 90 »

Educação—Compendio de civilidade para meninas, coordenado pelo Rev. Padre A. de Menezes, contendo o seguinte

SUMARIO: I—O que é educação. II—O que exige a educação. III—Formação intellectual. IV—Formação do coração. V—Formação da consciencia. VI—Formação do caracter. VII—Deveres para com Deus. VIII—Deveres para consigo proprio. IX—Deveres para com o proximo. X—Civilidade: Tratamentos.—Cartas.—Conversação.—Visitas.—Baptizados.—Jantares.—Honras funebres.—Reuniões.—Recreações.—Encontros.

Um volume de 80 pag. elegantemente cartonado, titulos dourados, folhas vermelhas.

Preço 100 reis

Pelo correio 110 »

Nem de mais nem de menos, romance moral humoristico, por Dorothea de Boden. Versão do francês por Brites de Almeida.

Um vol. de 108 paginas, em 8.º:

Preço 50 reis

Pelo correio 60 »

Vida breve e popular de D. João Bosco, por P. J. B. Francesia.

Um volume de 412 paginas, em bom papel e nitida impressão:

Preço 400 reis

Pelo correio 450 »

Izabel, por Dorothea de Boden, Versão do francês por Brites de Almeida.

Um volume de 156 paginas, em 16.º:

Preço 50 reis

Pelo correio 60 »

A Dictadura, por Joseph Viand, Ensaio de philosophia social.

Um volume de 116 paginas, formato elegante:

Preço 250 reis

Pelo correio 270 »

O almocreve das petas, por Spiritus Asper.

1.º volume, com 128 paginas, em 8.º:

Preço 80 reis

Pelo correio 90 »

Todas as requisições devem ser acompanhadas da respectiva importancia, em estampilhas de 25 reis ou vale postal, sem o que não serão attendidas.

ALEM DOS LIVROS MENCIONADOS HA MAIS:

Bilhetes postaes illustrados.—Coloridos, e em preto, variedades de gostos e preços modicos. Collecções da estancia thermal de Vizella composta de 14 exemplares, com 17 vistas escolhidas, optimo cartão e nitida impressão, a 150 reis.

Bilhetes postaes de propaganda religiosa, com diversas imagens. Preço de cada um, 5 reis.

Em series de 20 ou mais exemplares, sortidos, faz-se a remessa franco de porte.

Sellos para collecções.—Nacionaes e estrangeiros, em pacotes com 25 sellos, desde 30 reis, e em pastas, avulso, de diversos preços, a começar em 5 reis cada um. Ha grande variedade.